

PELOS DIREITOS PELA VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

TRABALHADORES DOS SMTUC

exigem negociação!

em luta

Direcção
Regional
Coimbra



Os transtornos que esta luta tem vindo a causar à população conimbricense, particularmente aos utentes dos transportes públicos, são da inteira responsabilidade do Conselho de Administração dos Serviços Municipais, que se furta a um diálogo sério, empenhado e consequente.

As greves que temos vindo a realizar são, em última instância, da responsabilidade do próprio presidente da autarquia, Carlos Encarnação, porquanto responsável máximo pelo município e consequentemente pelos próprios SMTUC, que nada tem feito para desbloquear o conflito.

Mas Carlos Encarnação, que agora esqueceu o que prometeu antes das eleições autárquicas, parece mais interessado na demagogia e no populismo, do que na procura empenhada de soluções que permitam a valorização dos trabalhadores e consequentemente dos próprios transportes colectivos de Coimbra!

Os trabalhadores dos SMTUC e o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL) agradecem a compreensão demonstrada pelas populações e a solidariedade de todos, nomeadamente as inúmeras mensagens enviadas por particulares e entidades demonstrando um espírito de reconhecimento da justeza da nossa luta.

Certos de que uma sociedade que não respeita os direitos e o diálogo sério não é uma sociedade justa, os trabalhadores vão continuar a lutar em defesa dos seus direitos, pelas formas que a cada momento considerarem mais ajustadas e que menos prejudiquem os cidadãos, esperando continuar a contar com a melhor compreensão e solidariedade de todos.

sabia que...?

- Há trabalhadores que há mais de oito anos não progredem na sua carreira.
- A Administração dos SMTUC e o Presidente da Câmara, que avaliaram os trabalhadores com uma classificação de Bom, pretendem, de forma desumana, que estes estejam sem evolução na carreira por mais de cinco anos.
- A Administração dos SMTUC decidiu entretanto aplicar medidas de valorização profissional a uma pequena minoria de trabalhadores, criando assim situações de injustiça e de discriminação.
- O trabalho extraordinário que realizamos é frequentemente pago com atraso.
- A Administração retirou o pagamento do subsídio de turno em 14 meses.
- As condições de segurança, higiene e saúde no trabalho nos SMTUC deixam muito a desejar.

Os trabalhadores apenas exigem respeito pelos seus direitos, medidas que promovam a sua valorização e motivação profissional, bem como uma postura de negociação séria e consequente por parte do Conselho de Administração dos SMTUC e do Presidente da Câmara Municipal de Coimbra.